

Gestão da Inovação

As ações de gestão da inovação são apresentadas nesta seção. Tais ações podem ser classificadas como ações de inovação radical ou ações de inovação incremental. A descrição dos quesitos associados com o tipo de ação de inovação pode ser observada no **Erro! Argumento de opção desconhecido..**

Quadro 1. Descrição dos quesitos utilizados para avaliar as ações de inovação radical e incremental nas 160 Cooperativas participantes do Censo 2025.

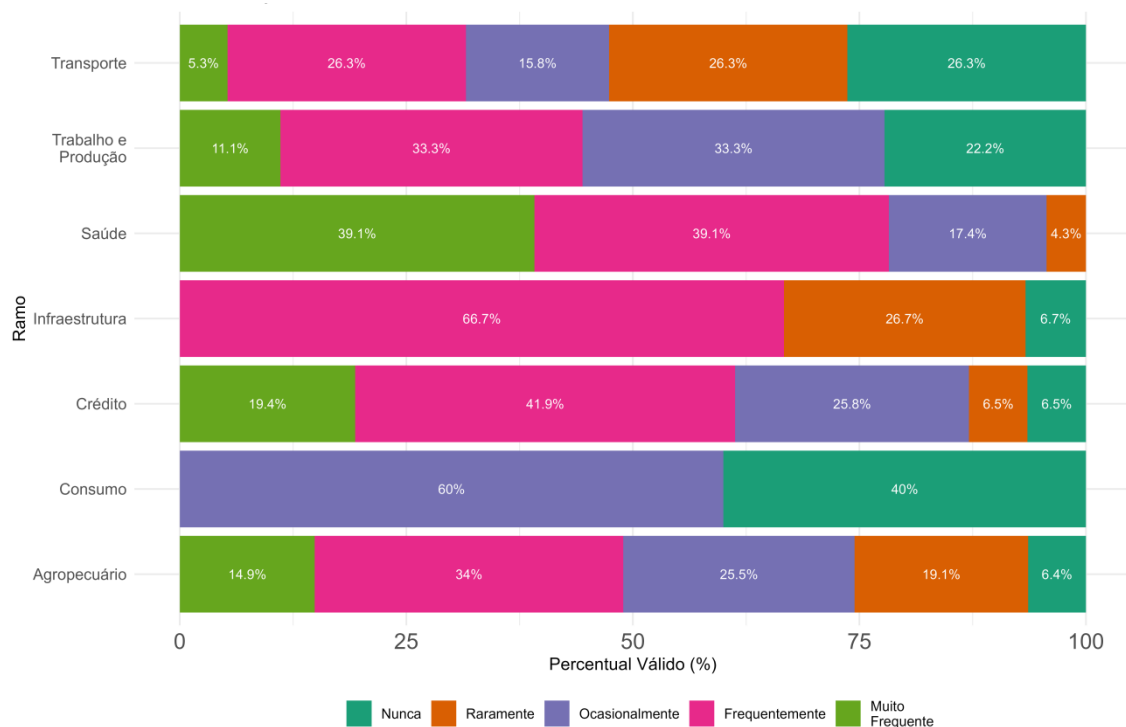
Inovação Radical	Inovação Incremental
Buscou por soluções tecnológicas fora do limite da cooperativa.	Buscou melhorar continuamente a qualidade dos seus produtos e serviços
Houve um foco na criação de novos produtos e serviços.	Buscou reduzir gradualmente os custos dos seus produtos e serviços
Buscou formas criativas e diferenciadas para satisfazer as necessidades dos cooperados e clientes.	Buscou aumentar gradualmente a confiabilidade dos seus produtos e serviços
Buscou atuar em novos mercados.	Buscou estreitar e aprofundar as relações com seus cooperados e clientes
Buscou adquirir novas habilidades, novos processos, novas rotinas.	Buscou atualizar e aprimorar os conhecimentos e habilidades existentes

Fonte: SESCOOP.

Gestão da Inovação Radical.

A busca por soluções tecnológicas externas, característica típica da inovação radical, variou significativamente entre os ramos do cooperativismo, conforme detalhado na Figura 1. O ramo Saúde destacou-se como o mais propenso a essa prática, com 39,1% de suas cooperativas relatando essa adoção. Em seguida, posicionam-se os ramos Crédito (19,4%), Agropecuário (14,9%), Trabalho, Produção de Bens e Serviços (11,1%) e Transporte (5,3%). Em contraste, as cooperativas dos ramos Infraestrutura e Consumo não reportaram a busca por esse tipo de solução no período analisado.

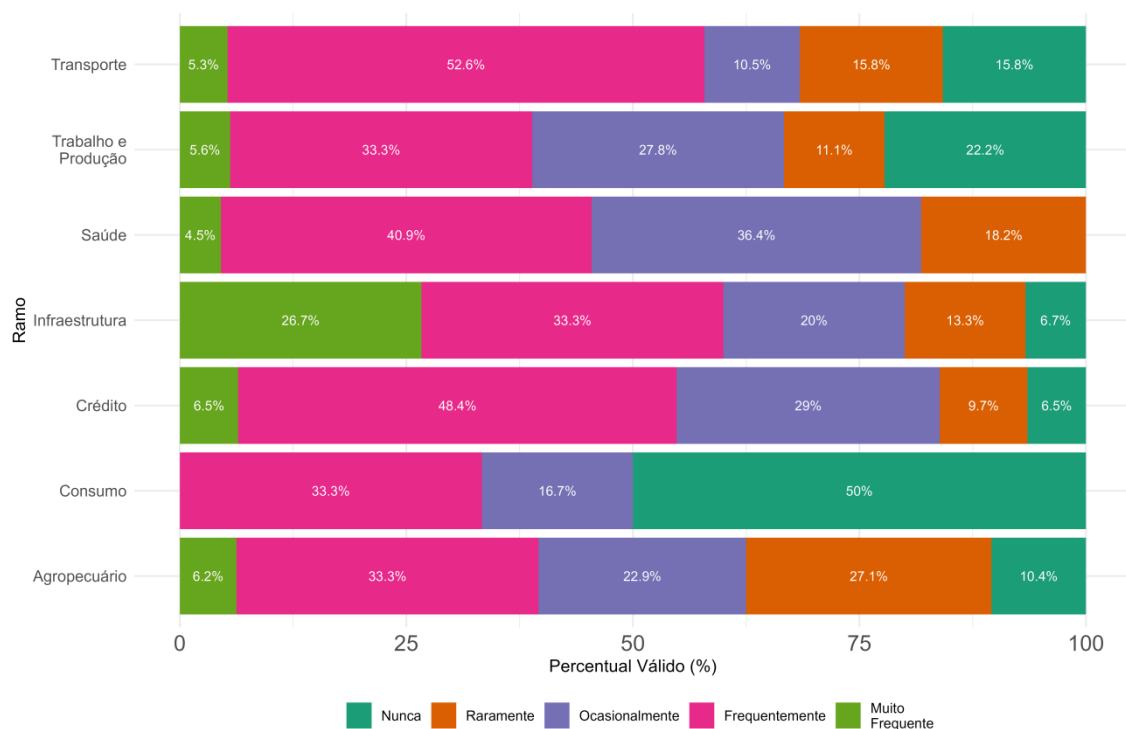
Figura 43. Buscou por soluções tecnológicas fora do limite da cooperativa? Distribuição das cooperativas segundo ramo.



Fonte dos dados básicos; Censo do Cooperativismo. Goiás, 2025.

A criação de novos produtos e serviços constitui uma prática relevante para a manutenção da competitividade organizacional no mercado. No setor do cooperativismo, essa premissa também se aplica. Para avaliar esse aspecto, consultou-se as cooperativas sobre o foco na criação de novos produtos e serviços durante o ano de 2024. Os resultados percentuais são apresentados na Figura 2. Conforme os dados, o ramo de Transporte destacou-se com a maior taxa de inovação (58,0%), indicando busca frequente ou muito frequente por novos produtos e serviços. Em seguida, posiciona-se o ramo de Infraestrutura (60,0%), seguido pelo ramo de Crédito (54,9%).

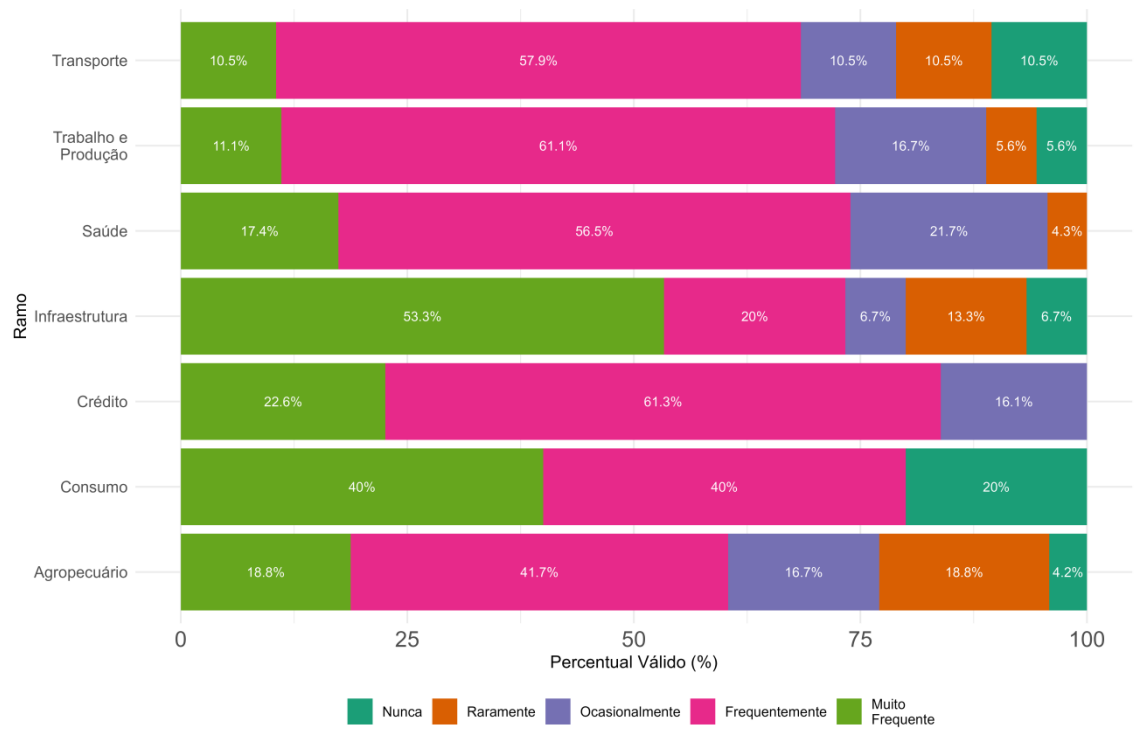
Figura 44. Houve um foco na criação de novos produtos e serviços? Distribuição das cooperativas segundo ramo.



Fonte dos dados básicos; Censo do Cooperativismo. Goiás, 2025.

Quando consultadas sobre a frequência de busca por formas criativas e diferenciadas para atender às necessidades de cooperados e clientes em 2024, as cooperativas goianas apresentaram os resultados sumarizados na Figura 3. O ramo Crédito destacou-se com a maior taxa de adoção dessas práticas (83,9%), indicando ações frequentes ou muito frequentes. Em seguida, posicionam-se os ramos Consumo (80,0%) e Saúde (73,9%). Os ramos Trabalho, Produção de Bens e Serviços (72,2%), Infraestrutura (70,3%) e Transporte (68,4%) apresentaram índices moderados. O ramo Agropecuário registrou o menor percentual (60,5%), indicando oportunidades de avanço nessa prática

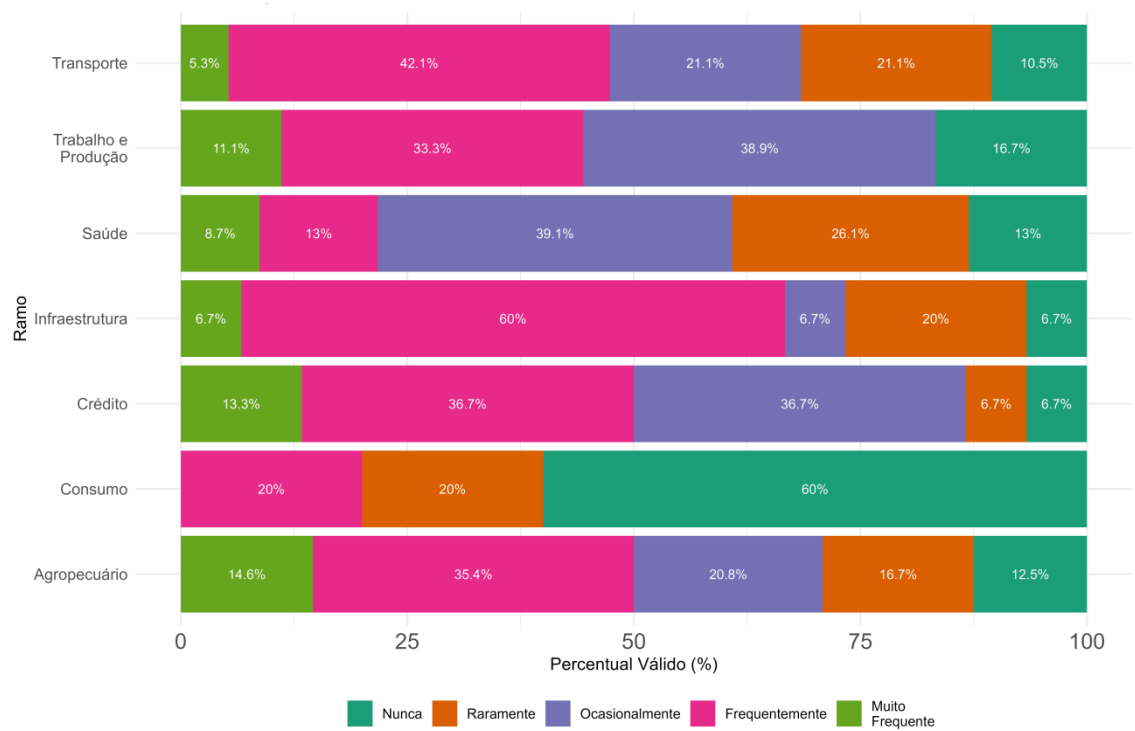
Figura 45. Buscou formas criativas e diferenciadas para satisfazer as necessidades dos cooperados e clientes? Distribuição das cooperativas segundo ramo e percepção.



Fonte dos dados básicos; Censo do Cooperativismo. Goiás, 2025.

A busca por novos mercados configura-se como estratégia fundamental para a expansão das atividades cooperativas. Para mensurar esse aspecto, o Censo 2025 consultou os representantes das cooperativas goianas sobre a frequência com que buscaram novos mercados durante o ano de 2024. Os resultados percentuais são apresentados na Figura 4. Conforme os dados coletados, o ramo de Infraestrutura registrou o maior índice de busca (66,7%). Em seguida, posicionam-se os ramos Agropecuário (50,0%) e Crédito (50,0%), com percentuais equivalentes. Em patamar inferior, situam-se os ramos Transporte (47,4%), Trabalho, Produção de Bens e Serviços (44,4%) e Consumo (40,0%). O ramo Saúde apresentou o menor índice de busca por novos mercados (21,7%).

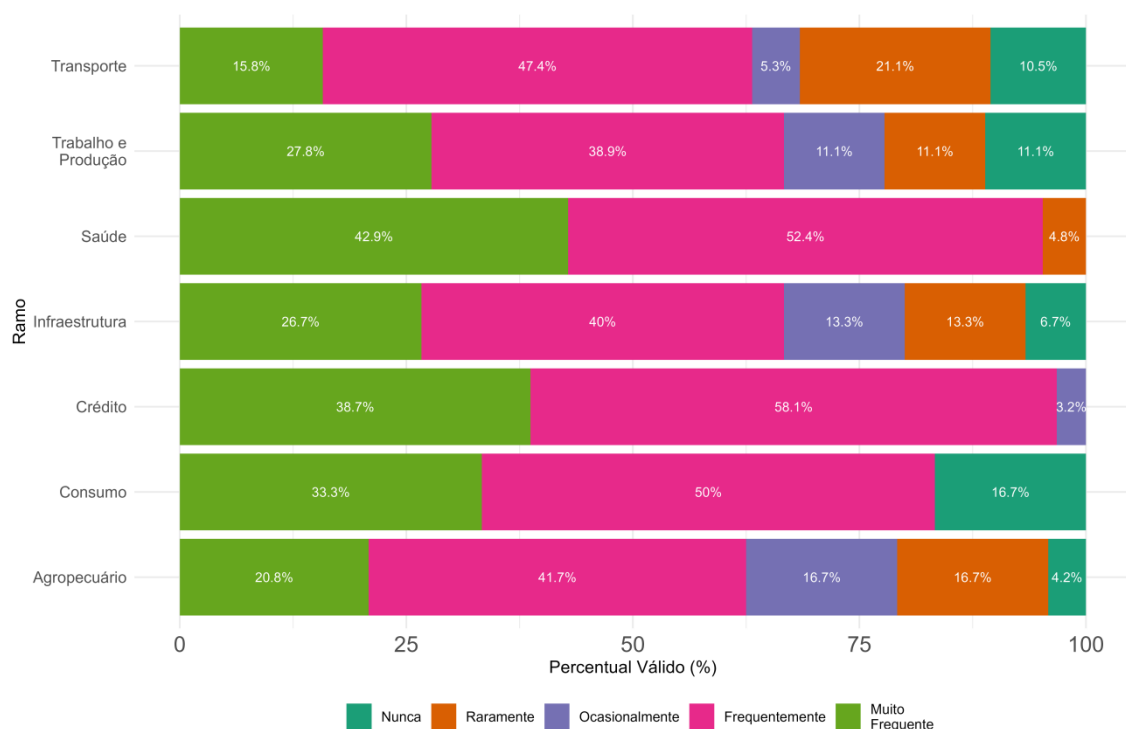
Figura 46. Buscou atuar em novos mercados? Distribuição das cooperativas segundo ramo e percepção



Fonte dos dados básicos; Censo do Cooperativismo. Goiás, 2025.

O Censo 2025 também buscou verificar se as cooperativas goianas adquiriram novas habilidades e desenvolveram novos processos e rotinas para aprimorar seu desempenho perante clientes e sociedade em 2024. A Figura 5 apresenta a distribuição percentual das cooperativas segundo a frequência de realização dessas atividades. Observa-se que o ramo Crédito obteve o maior índice (96,8%), seguido pelo ramo Saúde (95,3%). Em patamar intermediário, situam-se os ramos Consumo (83,3%), Infraestrutura (66,7%) e Trabalho, Produção de Bens e Serviços (66,7%). O ramo Agropecuário registrou o menor percentual (62,5%).

Figura 47. Buscou adquirir novas habilidades, novos processos, novas rotinas? Distribuição das cooperativas segundo ramo e percepção.

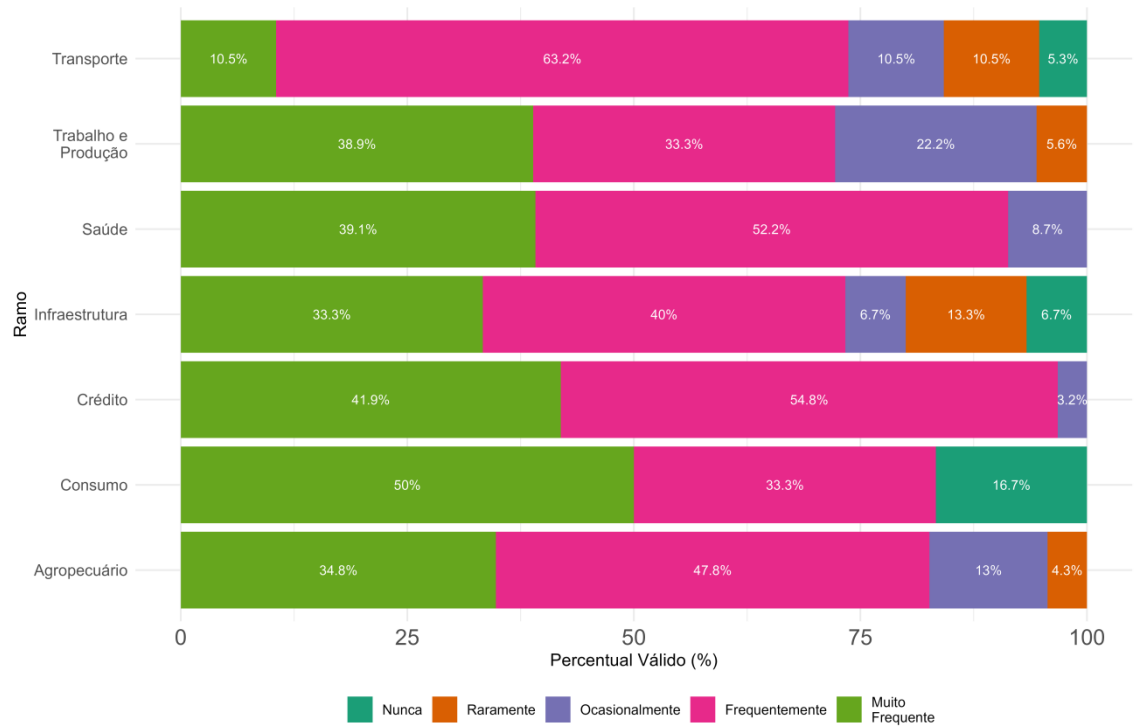


Fonte dos dados básicos; Censo do Cooperativismo. Goiás, 2025.

Gestão da Inovação Incremental.

O Censo 2025 buscou identificar a adesão às práticas de melhoria contínua da qualidade de produtos e serviços pelas cooperativas goianas no ano de 2024. Os gestores das cooperativas foram consultados especificamente sobre a implementação de iniciativas com esse objetivo. Os resultados estão detalhados na Figura 6. Observa-se que 96,7% das cooperativas do ramo Crédito reportaram adesão frequente ou muito frequente a essa prática ao longo de 2024. O ramo Saúde também apresentou um índice significativo, com 91,6% de adesão constante. Em seguida, posicionam-se os ramos Consumo (83,3%), Agropecuário (82,6%), Transporte (73,7%) e Infraestrutura (72,2%). O ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços registrou patamar semelhante ao de Infraestrutura, com 72,2% de adesão.

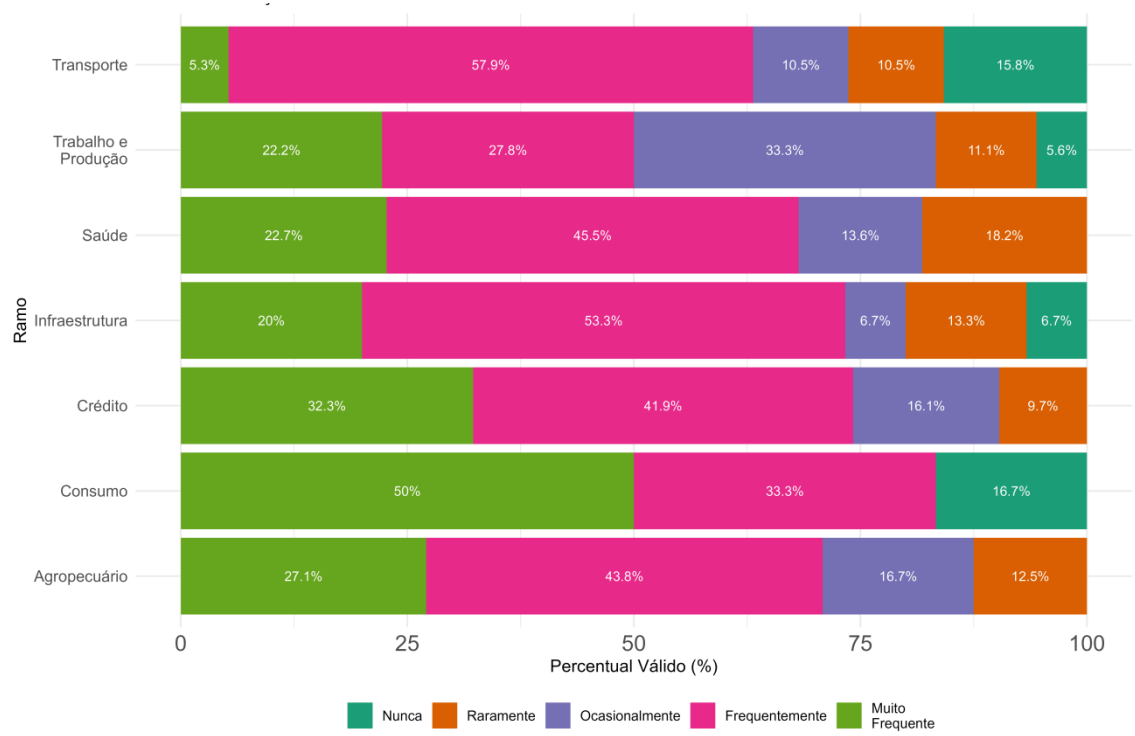
Figura 48. Buscou melhorar continuamente a qualidade dos seus produtos e serviços? Distribuição das cooperativas segundo ramo e percepção.



Fonte dos dados básicos; Censo do Cooperativismo. Goiás, 2025

Os representantes das cooperativas também foram questionados sobre a redução gradual dos custos de seus produtos e serviços durante o ano de 2024. Os resultados encontram-se detalhados na Figura 7. Conforme os dados obtidos, as cooperativas do ramo Consumo registraram o maior índice de adesão a essa prática (83,3%). Na sequência, posicionam-se os ramos Crédito (74,2%), Infraestrutura (73,3%), Agropecuário (70,9%), Saúde (68,2%) e Transporte (63,2%). O ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços apresentou a menor taxa de adesão, com apenas metade (50,0%) de suas cooperativas reportando a implementação permanente dessa prática.

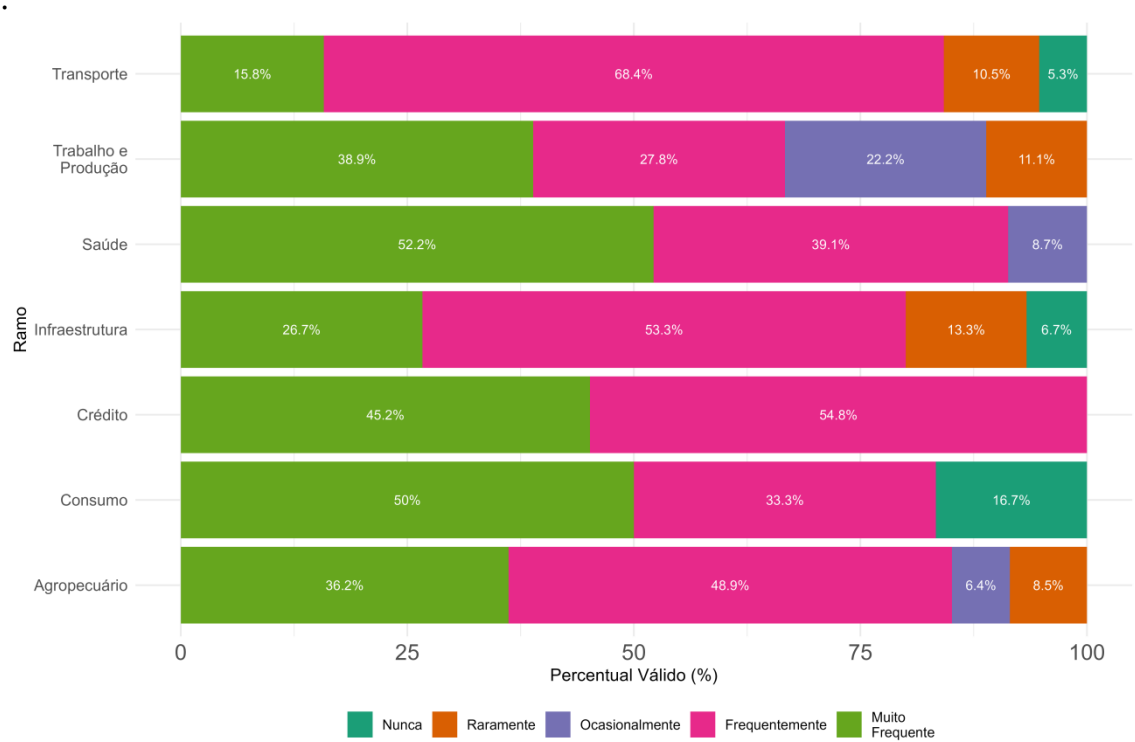
Figura 49 . Buscou reduzir gradualmente os custos dos seus produtos e serviços?
Distribuição das cooperativas segundo ramo e percepção



Fonte dos dados básicos; Censo do Cooperativismo. Goiás, 2025.

Em relação ao quesito "Buscou aumentar gradualmente a confiabilidade dos seus produtos e serviços" durante o ano de 2024, as respostas dos 159 gestores das cooperativas são apresentadas na Figura 8. No panorama geral, observa-se uma alta adesão a essa prática pelas cooperativas em todos os ramos. O ramo de Crédito destacou-se com adesão total (100%) às iniciativas de aumento da confiabilidade ao longo do ano. Os ramos Saúde (91,3%), Agropecuário (85,1%) e Transporte (84,2%) também apresentaram índices significativos de adesão. Em seguida, posicionam-se os ramos Consumo (83,3%) e Infraestrutura (80,0%). Por fim, o ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços (66,7%) registrou o menor percentual entre os segmentos analisados.

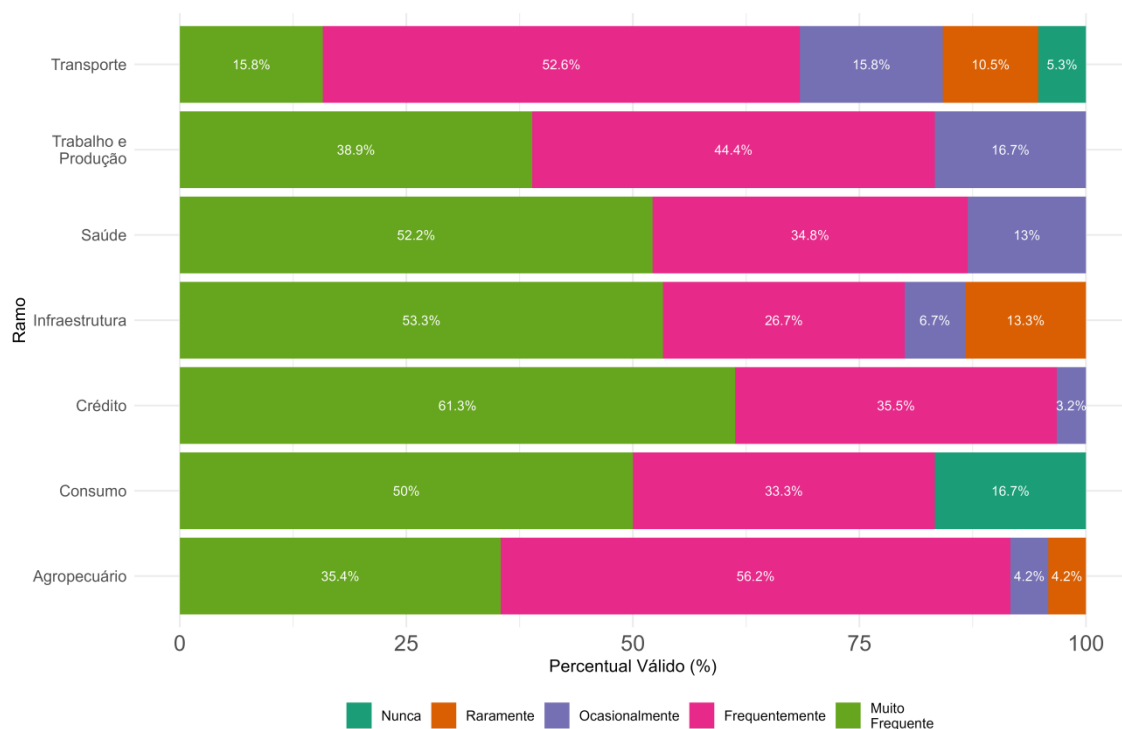
Figura 50. Buscou aumentar gradualmente a confiabilidade dos seus produtos e serviços? Distribuição das cooperativas segundo ramo e percepção.



Fonte dos dados básicos; Censo do Cooperativismo. Goiás, 2025

Quanto ao estreitamento e ao aprofundamento das relações com cooperados e clientes, a percepção dos responsáveis pelas cooperativas, segmentada por ramo de atuação, está detalhada na Figura 9. De modo geral, constata-se que aproximadamente oito em cada dez cooperativas goianas reportaram uma adesão constante a essa prática ao longo de 2024. A análise por ramo revela adesão majoritária em quase todos os setores. O ramo de Crédito apresenta o índice mais elevado (96,8%), seguido de perto pelo ramo Agropecuário (91,6%). Níveis de adesão também significativos foram observados nos ramos Saúde (87,0%), Trabalho e Produção de Bens e Serviços (83,3%), Consumo (83,3%) e Infraestrutura (80,0%). O ramo com o menor índice de adesão frequente foi o de Transporte, com 68,4% das cooperativas.

Figura 51. Buscou estreitar e aprofundar as relações com seus cooperados e clientes? Distribuição das cooperativas segundo ramo e percepção.

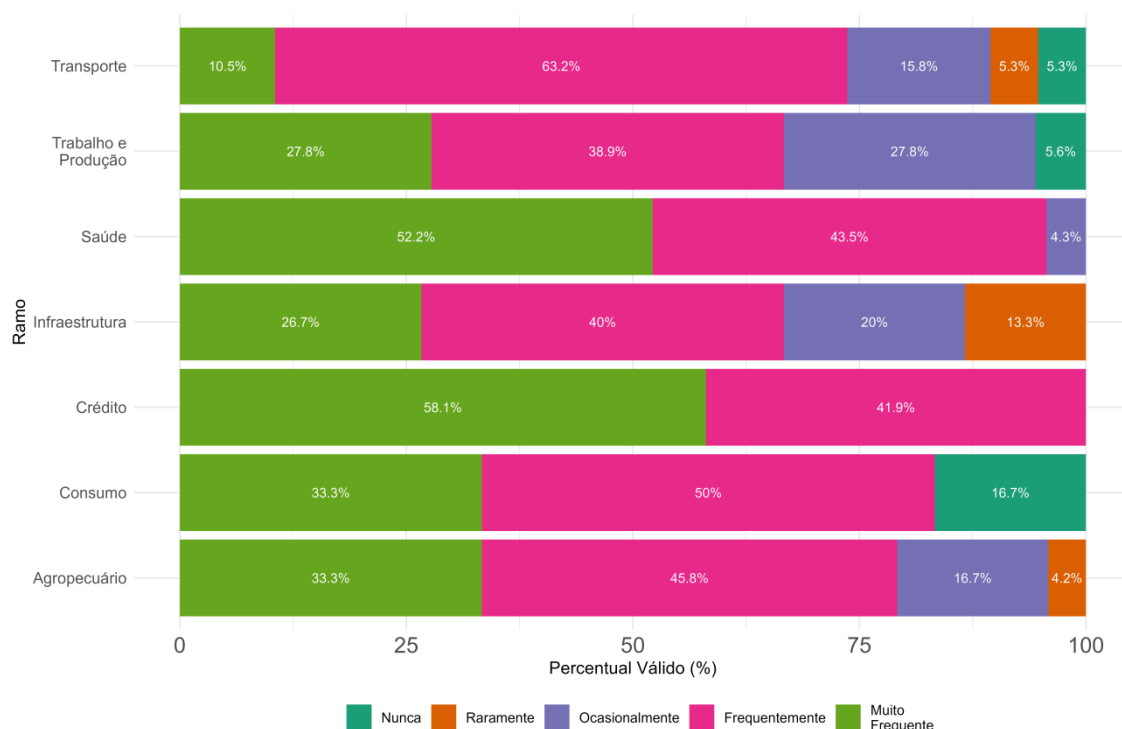


Fonte dos dados básicos; Censo do Cooperativismo. Goiás, 2025

As cooperativas goianas também foram consultadas sobre a frequência com que buscaram atualizar e aprimorar os conhecimentos e habilidades existentes ao longo do ano de 2024. De forma geral, observa-se uma alta adesão a essa prática, independentemente do ramo de atuação. Aproximadamente oito em cada dez cooperativas no estado realizaram tais atividades de forma constante no período (ver Figura 10).

Contudo, identificam-se disparidades significativas quando analisado o desempenho por ramo. O ramo de Crédito destacou-se com uma taxa de adesão de 100%. Os ramos de Consumo (98,3%) e Saúde (95,7%) também apresentaram índices bastante elevados. Em patamar moderado, situam-se as cooperativas dos ramos Agropecuário (79,1%) e Transporte (73,2%). Por fim, o ramo com a menor frequência de atividades de capacitação foi o de Trabalho, Produção de Bens e Serviços (66,7%).

Figura 52. Buscou atualizar e aprimorar os conhecimentos e habilidades existentes? Distribuição das cooperativas segundo ramo e percepção.



Fonte dos dados básicos; Censo do Cooperativismo. Goiás, 2025.

Ações de Intercooperação

Nesta edição do Censo do Cooperativismo Goiano, foram analisadas as principais ações de intercooperação realizadas pelas cooperativas participantes. Entende-se como ações de intercooperação às alianças/parcerias estratégicas firmadas com uma ou mais cooperativas em 2004, com o objetivo de: reduzir custos; aumentar a eficiência; fortalecimento das competências organizacionais; fomento da inovação; ampliação da competitividade e a cooperação técnica (com transferência de tecnologia). Em cada um desses quesitos, os responsáveis pelas cooperativas tiveram as seguintes opções de resposta: Não adotamos e acreditamos que não é importante; Não adotamos, mas queremos implementar no futuro; Sim adotamos e queremos manter e, finalmente, Sim adotamos e queremos ampliar as práticas. Os resultados são apresentados na sequência.

Redução de Custos